

CAPACIDADE DE PREVISÃO DA IRRUPÇÃO DOS CANINOS, PRIMEIROS E SEGUNDOS PRÉ-MOLARES PERMANENTES, SEGUINDO OS PRECEITOS DA ANÁLISE DE MOYERS



UNICAMP

Iwamoto, A. S.*; Siqueira, V. C. V.
czaryna@fop.unicamp.br; siqueira@fop.unicamp.br

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA INFANTIL - ÁREA DE ORTODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP
Apoio FAPESP – Processo 07/59614-7

Introdução

A fase da dentição mista engloba numerosas e importantes modificações esqueléticas, faciais e dentárias, e nos casos de desvios negativos ocorrem os casos de maloclusões.

A análise de dentição mista auxilia o profissional a interpretar as relações existentes entre o tamanho dentário e o osso alveolar, ou seja, o espaço disponível no arco dentário e o ósseo alveolar requerido para o alinhamento correto dos dentes permanentes.

A análise da dentição mista mais empregada e avaliada por muitos profissionais é a análise elaborada por Moyers, por ser de fácil aplicação, com boa acuidade e não utilizar radiografias.

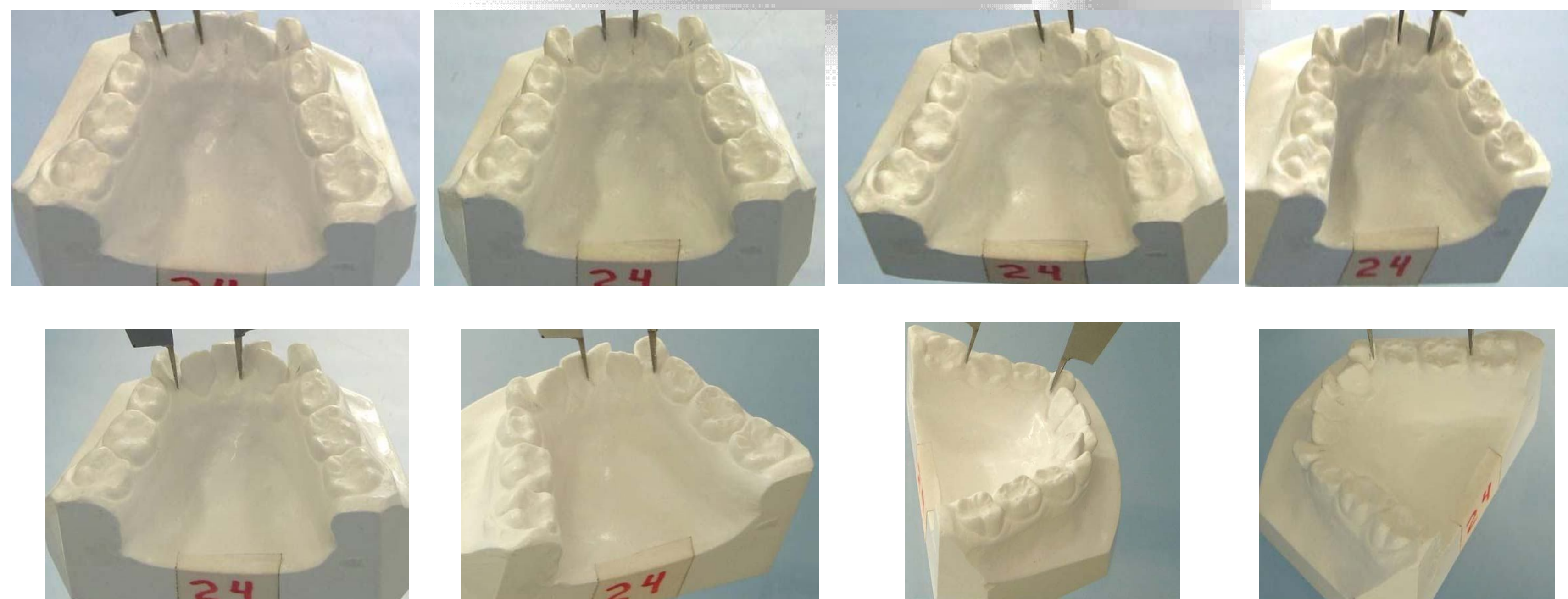
Palavras Chave: Dentição mista, análise de espaço, análise de Moyers

Proposição

Avaliar a capacidade de previsão da irrupção dos caninos e pré-molares permanentes, seguindo os preceitos da Análise de Moyers, obtendo-se, assim, a quantidade de espaço disponível no arco para os dentes permanentes sucessores e determinando a necessidade ou não de ajustes oclusais.

Metodologia

O estudo caracteriza-se na análise de 20 modelos inferiores em gesso de jovens leucodermas, do sexo feminino aos 9,15 anos em média, na dentição mista avaliados pelo método proposto por Moyers, em que através da soma das larguras méso-distais dos incisivos inferiores, pode-se obter a predição do diâmetro méso-distal de caninos e pré-molares permanentes superiores e inferiores não erupcionados.



HOMENS													
Somatório do comprimento méso-distal dos 4 incisivos inferiores													
%	19,5	20,0	20,5	21,0	21,5	22,0	22,5	23,0	23,5	24,0	24,5	25,0	25,5
95	21,6	21,8	22,0	22,2	22,4	22,6	22,8	23,0	23,2	23,5	23,7	23,9	24,2
85	20,8	21,0	21,2	21,4	21,6	21,9	22,1	22,3	22,5	22,7	23,0	23,2	23,4
75	20,4	20,6	20,8	21,0	21,2	21,4	21,6	21,9	22,1	22,3	22,5	22,8	23,0
65	20,0	20,2	20,4	20,6	20,9	21,1	21,3	21,5	21,8	22,0	22,2	22,4	22,7
50	19,5	19,7	20,0	20,2	20,4	20,6	20,9	21,1	21,3	21,5	21,7	22,0	22,2
35	19,0	19,3	19,5	19,7	20,0	20,2	20,4	20,6	20,9	21,1	21,3	21,5	21,7
25	18,7	18,9	19,1	19,4	19,6	19,8	20,1	20,3	20,5	20,7	21,0	21,2	21,4
15	18,2	18,5	18,7	18,9	19,2	19,4	19,6	19,9	20,1	20,3	20,5	20,7	20,9
5	17,5	17,7	18,0	18,2	18,5	18,7	18,9	19,2	19,4	19,6	19,8	20,0	20,2

Na segunda fase do estudo, se realizará a avaliação do perímetro do arco em 20 modelos inferiores em gesso dos mesmos jovens, mas aos 12 anos, na dentadura permanente, no intuito de verificar se a informação obtida na análise de dentição mista se concretizou ou não.

Resultados esperados

Espera-se que os resultados finais indiquem 85% de capacidade de previsão da irrupção dos caninos e pré-molares permanentes, seguindo os preceitos da Análise de Moyers.

Conclusão

O diagnóstico precoce da existência ou não de espaços suficientes no arco dentário, na fase da dentição mista, auxiliará na estimativa da quantidade de espaço disponível para o correto alinhamento dentário ou na expectativa de apinhamentos que o paciente possuirá se todos os dentes decíduos fossem substituídos pelos seus sucessores, possibilitando uma atuação oportuna do profissional, o que pode abreviar o tempo de tratamento, evitar extrações e, até mesmo, prevenir alterações no tecido ósseo.

Referências Bibliográficas

1. Moyers, R. E. Ortodontia 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;1991; cap. 4, p.198-203.
2. Oliveira A.C., Pinzan, A., Henriques, J.F.C. Avaliação da análise de Moyers para predição do tamanho méso-distal dos caninos e pré-molares, não irrompidos, na dentadura mista, em pacientes da região de Bauru. *Ortodontia*, v. 24, n.1, p. 18-23, 1991.
3. Cabral, E.D., et al. Avaliação das tabelas de Moyers para estimar a largura de caninos e pré-molares, um estudo em Natal-RN. *JBQ* v.9, n. 49, p. 37-40, 2004.
4. Martinelli F.S.L., et al. Avaliação do desempenho de três métodos para o cálculo do diâmetro méso-distal de caninos e pré-molares inferiores durante o período da dentadura mista. *Dental Press* v.6, n.2, p.63-70, 2001.
5. Diagne et al. Mixed dentition analysis in a Senegalese population: elaboration of prediction tables. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, v. 124, n. 2, p.178-83, 2003.
6. Abu, A.E.S.; Qudeimat, M.A. Mixed dentition space analysis in a Jordanian population: comparison of two methods. *Int J Paediatr Dent*, v.16, n. 2, p. 104-10, 2006.
7. Kaplan, R.G.; Smith, C.C.; Kanarek, P.H. An analysis of three mixed dentition analyses. *J Dent Res*, v.56, n. 11, p.1337-43, 1977.
8. Tootla, R.; Foyle, S. A. Comparison of two methods of space prediction in the mixed dentition. *Pediatr Dent*, v.25, n. 4, p.350-6, 2003.
9. Tahere, H. et al. Predicting the size of unerupted canines and premolars of the maxillary and mandibular quadrants in an Iranian population. *J Clin Pediatr Dent*, v. 32, n. 1, p.43-7, 2007.